




DESERTOS ALIMENTARES NO BRASIL

Em 2018,
**12 de 21 capitais
brasileiras**
apresentavam desertos
alimentares em
suas periferias, ou
seja, nas regiões de
menor renda desses
municípios não havia a
venda de alimentos *in
natura* ou minimamente
processados ^[1]

Legenda

 Estabelecimentos comerciais que vendem alimentos *in natura* ou minimamente processados.

 Outros estabelecimentos, como comércios, escritórios e residências.

 Renda dos moradores

Centro da cidade

Região com maior poder aquisitivo e maior concentração de **comércios que vendem alimentos saudáveis**, ou seja, *in natura* ou minimamente processados.

Periferia

Pequenos comércios, **menor oferta de alimentos saudáveis** e renda familiar mais baixa.

Impactos na saúde da população brasileira ^[2]


Entre 2007 e 2017:


14%
aumento de casos de hipertensão


61%
aumento de casos de diabetes

110%
aumento de obesidade

Como mudar esse cenário?

 Incentivar a criação de feiras nas regiões mais distantes.

 Estimular que os pequenos comércios vendam alimentos frescos e naturais (*in natura*).

 Oferecer alimentos mais saudáveis na alimentação escolar das crianças.

Referências

[1] Dados: Mapeamento dos Desertos Alimentares no Brasil.

[2] Dados Vigitel (Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por Inquérito Telefônico).